

NEOPENSENIZAÇÃO AUTEVOLUTIVA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *neopensenização autevolutiva* é a nova maneira de pensar, sentir e agir da consciência, intra ou extrafísica, oriunda das reciclagens pessoais, da melhoria da autocosmoética e do gradativo avanço rumo à conquista da *inteligência evolutiva* (IE).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *neo* vem do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enέrgεια*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O segundo elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *evolutiva* vem igualmente do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Reorganização da pensenidade pró-evolutiva. 2. Reconfiguração neopenseônica autevolutiva. 3. Neopensenidade autevolutiva.

Neología. As 3 expressões compostas *neopensenização autevolutiva*, *neopensenização autevolutiva básica* e *neopensenização autevolutiva avançada* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Estagnação autopensênia antievolutiva. 2. Autorrigidez pensênia estagnadora. 3. Autoconservantismo pensênicio antievolutivo. 4. Marasmologia pessoal.

Estrangeirismologia: o *link* didático de ideias; a *clearness* da consciência; a *renewal* pensênia; o *development* consciencial; os *links* intelectivos; o *self recycling* mental; a *self-sufficiency* evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da *inteligência evolutiva*.

II. Fatuística

Pensenologia: a neopensenização autevolutiva; o holopenseño pessoal coerente da autorreciclagem; a autorganização pensênia; os autopenses com predomínio do *pen*; a autopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a autopensenização autocrítica; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o holopenseño equilibrado e homeostático; a reciclagem da autopensenidade pró-evolução; o holopenseño sadio das comunexes evoluídas.

Fatologia: a elaboração ininterrupta de novos pensamentos, sentimentos e energias; a assertividade cosmoética; o ato de pensar de maneira sadia; o balanço dos valores pessoais; as análises comparativas do próprio comportamento pós-reciclagens; o autoquestionamento ininterrupto; o embasamento e análise de fatos e parafatos; o autocontrole das próprias impulsividades; o megafoco nas autorrenovações; a correção de rota evolutiva; o autenfrentamento destemido; o reconhecimento dos méritos próprios; a valorização dos desafios; a persistência em mudar para melhor; a evitação de novos erros; as autorreflexões; a transformação pessoal percebida pelos compassgeiros; o autodiscernimento na condição de meta permanente; a intenção cosmoética; as decisões evolutivas; a autoconsciência dos próprios gargalos impedindo a mudança de patamar evo-

lutivo; o desenvolvimento da hiperacuidade; a evolução da lucidez autocrítica; a evolução conquistada passo a passo por meio das autorreciclagens permanentes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os banhos energéticos confirmatórios; a conexão com o amparador extrafísico de função; a primener; o cipriene; as cicatrizes do psicossoma; a profilaxia quanto às energias conscienciais (ECs) tóxicas gravitantes, resultantes dos autassédios; os rastros energéticos pessoais; os bloqueios energéticos superados; os bastidores extrafísicos do contexto das autorreciclagens; o desiderato proexológico no período intermissivo pré-ressomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo inteligência evolutiva–intencionalidade sadia; o sinergismo autorreflexão–autopesquisa evolutiva; o sinergismo vontade inquebrantável–intencionalidade cosmoética–autorganização eficaz; o sinergismo Descrenciologia-Autoquestionologia; o sinergismo pensenização esclarecedora–conteúdo tarístico; o sinergismo autolucidez–autoparapsiquismo pró-evolutivo.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de aprender com os erros; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da erradicação da violência; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da autopacificação.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) vivenciado.

Teoriologia: a teoria do paracorpo do discernimento; o predomínio da autovivência (99%) verbaciológica sobre a teoria (1%); a teoria da escala da consciência contínua.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; a técnica de viver coerentemente; as técnicas conscienciométricas; as técnicas verbaciológicas interassistenciais; a técnica de recuperação de cons.

Voluntariologia: os voluntários pesquisadores da Conscienciologia; o voluntariado mentalomático criativo; os processos dinamizadores da autopesquisa dos voluntários nas autorreciclagens.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopensoenologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autevolução; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensônica.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Despertos; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas.

Efeitológia: o efeito dos hábitos de pensenizar, refletir e agir com autolucidez; o efeito potencializador de mensagens subentendidas do dia a dia.

Neossinapsologia: as neossinapses e parassinapses evolutivas oriundas da elevação do nível de autolucidez.

Ciclogia: o ciclo das neoideias; o ciclo autopesquisa-autorenovação-autevolução; o ciclo pesquisológico autexperimentação-autorreflexão-autevolução; o ciclo erros-acertos-autorretratações.

Enumerologia: a dinamização do pensene autevolutivo; a dinamização da mentalsomaticidade; a dinamização dos autodesassédios; a dinamização dos acertos cosmoéticos; a dinamização das pesquisas autevolutivas; a dinamização das autorreflexões; a dinamização da autolucidez.

Binomiologia: o binômio autolucidez-autodiscernimento; o binômio autenfrentamento-autossuperação; o binômio autocriticidade sincera–autoincorruptibilidade; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio discrição-assertividade; o binômio crise-crescimento; o binômio ônus momentâneo–bônus duradouro; o binômio autorreflexão-acerto; o binômio atitude evolutiva–autocura; o binômio vontade-atenção.

Interaciologia: a interação autoconflitos–automudanças construtivas; a interação auto-gestão-autevolução; a interação autovigilância profilática–antiadicção; a interação força de caráter–nobreza de caráter.

Crescendologia: o crescendo pesquisa-autopesquisa; o crescendo autabsolutismo–autaprimeamento evolutivo; o crescendo das ortopenenizações atuando na superação dos esquemas mentais ultrapassados; o crescendo autoconhecimento-autodomínio; o crescendo prudência–temperança; o crescendo bom-senso–senso do direito; o crescendo flexibilidade–desprendimento; o crescendo autossaturação–autorrenovação; o crescendo psicosomaticidade–mentalsomaticidade; o crescendo subcerebralidade–paracerebralidade.

Trinomiologia: o trinômio racionalidade–lógica–ponderação; o trinômio decisão–ação–resultado; o trinômio errar–corrigir–acertar; o trinômio investigação–fundamentação–formulação; o trinômio autoconstatação–autocomprovação–autorreflexão; o trinômio vontade–decisão–deliberação.

Polinomiologia: o polinômio autorreflexão–decisão–coragem–enfrentamento–resultado.

Antagonismologia: o antagonismo acomodação / ação evolutiva; o antagonismo priorização / despriorização.

Paradoxologia: o paradoxo do estresse positivo da crise de crescimento.

Politicologia: a parapsicocracia; a lucidocracia; a pacienciocracia; a cosmocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a discernimentocracia; a reeducocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço na busca da assertividade pró-evolutiva; a lei do maior esforço aplicada na superação de gargalos pessoais.

Filiologia: a cosmoeticofilia; a autopesquisofilia; a autocriticofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a autevoluciofobia; a autopesquisofobia; a autoconscienciometrofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a profilaxia da síndrome da autovitimização; a superação da síndrome de autoculpa; a resolução da síndrome do ansiosismo; a erradicação da síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a mania de reclamar; a reeducação quanto à mania de pensenizar negativamente.

Mitologia: o mito de a consciência não poder dominar os próprios pensamentos; o mito do autaprimeamento sem esforço.

Holotecologia: a pensenoteca; a cognoteca; a ideoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a proexoteca; a cosmoconsciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Autolucidologia; a Holomatuologia; a Autococonscienciologia; a Autodiscernimentologia; a Mental somatologia; a Autopriorologia; a Autodesassiologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Autopenzenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistia; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepsista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-

tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívio-óloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucente; a exemplarista; a intelectual; a reciclança existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens neopensoenicus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensoenicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: neopensoenização autevolutiva *básica* = a decorrente da reciclagem superficial da consciência, ainda com episódios de sentimentos e pensamentos egocêntricos, sem padrões elevados de Cosmoética; neopensoenização autevolutiva *avançada* = a decorrente das reciclagens de sentimentos e pensamentos com elevado padrão cosmoético, consolidando o neoego na tarefa do esclarecimento.

Culturologia: a cultura do autenfrentamento; a cultura da autossuperação; a cultura das autopriorizações evolutivas; a cultura da obstinação evolutiva.

Taxologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 atitudes, posicionamentos e iniciativas capazes de dinamizar a neopensoenização autevolutiva:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Acertos grupocármicos.**
03. **Agenda de autopensenização.**
04. **Autaprimoramento cosmoético.**
05. **Autoconscientização multidimensional.**
06. **Autodesassédio.**
07. **Autodiscernimento energético.**
08. **Autopesquisa.**
09. **Código pessoal de Cosmoética.**
10. **Força de vontade.**
11. **Gratidão.**
12. **Inteligência evolutiva.**
13. **Maturidade afetiva.**
14. **Otimismo.**
15. **Perdão antecipado.**
16. **Perdão retroativo.**
17. **Predominância da interassistencialidade.**

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de atitudes e pensenizações dificultadoras das reciclagens pró-evolutivas:

01. **Autassédio:** a condição de a consciência pensenizar contra alguém ou algo quanto às vivências diárias, intra ou extrafísicas.
02. **Autoconflito:** a tensão intraconsciencial; o desconforto e desassossego íntimos.
03. **Comodismo:** a evitação de assumir responsabilidades.
04. **Desesperança:** a avaliação de situação na condição de sem saída; o pessimismo.
05. **Destempero:** o comportamento irrefletido; a desarmonia.
06. **Inveja:** o desgosto pelas conquistas alheias; a indolência.
07. **Obnubilação:** a ausência de discernimento; a perturbação da consciência.
08. **Omissão:** o desprezo; o esquecimento.

09. **Teimosia:** o apego obstinado às próprias ideias e gostos; a inflexibilidade.
10. **Vitimização:** a autopercepção equivocada de sentir-se perseguida e vitimizada.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a neopenesenização autovolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Agente de sustentação pensônica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Análise de recorrência:** Pesquisologia; Neutro.
04. **Antibagulhismo emocional:** Equilibriologia; Homeostático.
05. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Ato de pensenizar:** Autopenesenologia; Neutro.
07. **Autabertismo neopensênico:** Neopenesenologia; Homeostático.
08. **Autopensene prioritário:** Autopenesenologia; Homeostático.
09. **Autorreestruturação pensônica:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
11. **Evolução transparente:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
13. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
14. **Nosopensene:** Nosopenesenologia; Nosográfico.
15. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.

APRIMORAR DIARIAMENTE A NEOPENSENIZAÇÃO AUTOVOLUTIVA LEVA A CONSCIN ATILADA À AQUISIÇÃO CONTINUADA DE AVANÇOS QUANTO À COSMOÉTICA E À AUTOMELHORIA POR MEIO DAS RECÉXIS E RECINS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o padrão evolutivo dos neopenenses pessoais vivenciados? Com qual frequência avalia os resultados da própria ortopenesenização?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 390 a 392.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 9, 267, 1.082, 1.273, 1.274, 1.275, 1.276, 1.277, 1.278, 1.279, 1.281 e 1.704.
3. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores: Adriana Lopes, Antoni Pitaguar & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações ; 85 elementos lingüísticos; ; 18 E-mails; 110 enus; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo: 27,5 x 21 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 185.

M. C. A.